

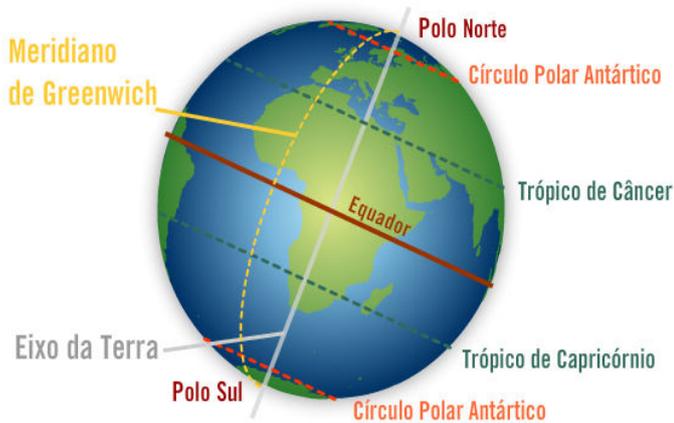
A Península Ibérica - Localização: Conhecer e utilizar mapas em Geografia e em História

1. Identificar diferentes formas de representação da superfície terrestre: globo, mapas, fotografia aérea, imagem de satélite.

R: Representação da superfície terrestre: globo, mapas,

R: Formas de captar imagens da Terra: fotografia aérea, imagem de satélite.

2. Identificar elementos geométricos da esfera terrestre: equador, polos (norte e sul), eixo da Terra, meridiano de Greenwich, trópicos de câncer e capricórnio e círculos polar ártico e antártico. R: Ver o Globo



3. Localizar os hemisférios norte e sul. R: Ver o Globo

4. Definir mapa.

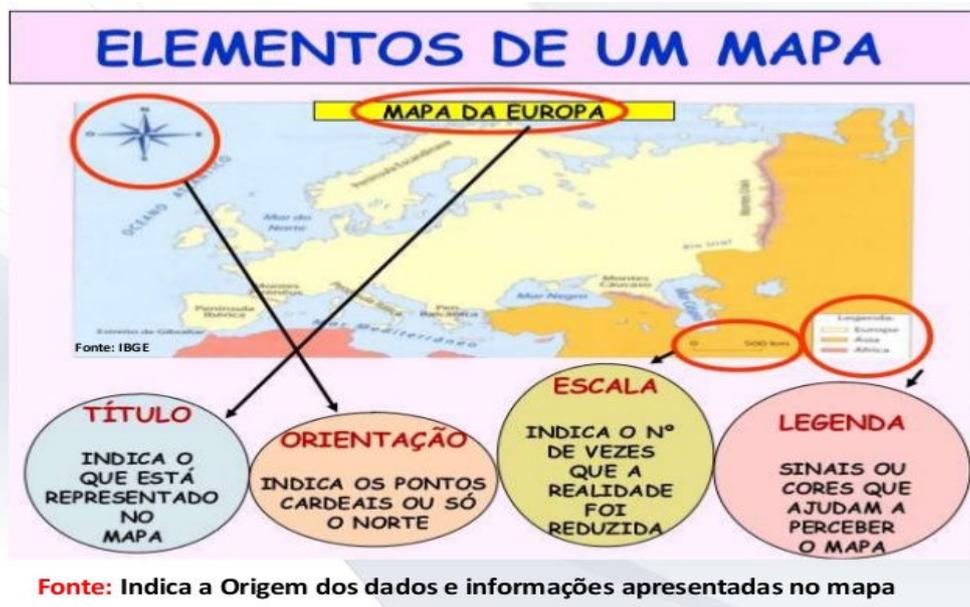
R: representam a Terra de forma plana, permitindo ver toda a superfície terrestre (ou parte dela). Ao conjunto de mapas chamamos ATLAS.

5. Referir vantagens e desvantagens da representação pelo planisfério e pelo globo.

R: Os mapas têm mais in formação, mas ao tornarem a esfera da Terra de uma forma plana deformam a realidade. Os Globos representam a Terra de forma esférica (próxima do real), mas não permitem ver ao mesmo tempo toda a superfície terrestre e não são fáceis de transportar.

6. Interpretar mapas, a partir dos elementos que os constituem - título, orientação, legenda, escala e fonte.

**ELEMENTOS DE UM MAPA**



**TÍTULO**  
INDICA O QUE ESTÁ REPRESENTADO NO MAPA

**ORIENTAÇÃO**  
INDICA OS PONTOS CARDEAIS OU SÓ O NORTE

**ESCALA**  
INDICA O Nº DE VEZES QUE A REALIDADE FOI REDUZIDA

**LEGENDA**  
SINAIS OU CORES QUE AJUDAM A PERCEBER O MAPA

**Fonte:** Indica a Origem dos dados e informações apresentadas no mapa

**ESCALA NUMÉRICA**

1 : 500 000

Lê-se da seguinte forma:  
1 cm no mapa equivale a 500 000 cm na realidade.

Ou seja, a realidade foi reduzida 500 000 vezes.

**ESCALA GRÁFICA**

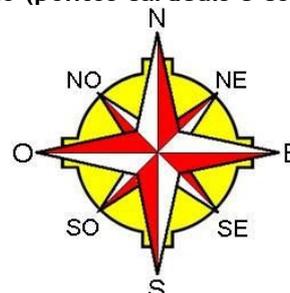
0 5 10 km

Lê-se da seguinte forma:  
1 cm no mapa equivale a 5 km na realidade  
OU

2 cm no mapa equivalem a 10 km na realidade.

7. Interpretar o conceito de escala através da observação e comparação de mapas de escalas diferentes.

8. Utilizar os rumos da rosa-dos-ventos para orientação (pontos cardeais e colaterais).



## Conhecer a localização de Portugal e da Península Ibérica na Europa e no Mundo

1. Localizar Portugal na Península Ibérica. **R:** Ver o mapa.
2. Localizar a Península Ibérica no continente europeu e no Mundo, através de mapas com diferentes escalas.



3. Mencionar a importância da posição geográfica da Península Ibérica.

**R:** Portugal situa-se no extremo sudoeste da Europa, ocupando a faixa ocidental da Península Ibérica que é banhada pelo Oceano Atlântico.

4. Identificar os limites geográficos de diferentes espaços na superfície terrestre: Portugal, Península Ibérica e continentes.

**R:** Limites Naturais de Portugal na Península Ibérica são: a Norte, a Oeste e a Sul o Oceano Atlântico; a Este e a Sul, o Mar Mediterrâneo e a Nordeste os Pirenéus.

## A Península Ibérica - quadro natural: Conhecer e compreender o relevo da Península Ibérica

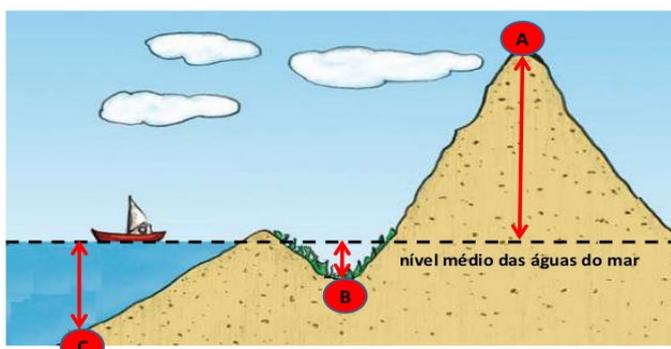
1. Definir altitude.

**R:** A Altitude é a distância medida na vertical entre o nível médio das águas do mar e um certo lugar, calculado em metros.

2. Distinguir altitude positiva de altitude negativa.

**R:** A Altitude é negativa quando o local medido se situa abaixo do nível médio das águas do mar.

- **positiva:** acima do nível médio das águas do mar (**lugar A**);
- **negativa:** abaixo do nível médio das águas do mar (**lugares B e C**).



3. Definir relevo.

**R:** O relevo é o conjunto das formas da superfície da terra. As principais são: Montanha, Planalto, Planície e Vale.

1. Localizar diferentes formas de relevo na Península Ibérica - montanha, planalto, planície, vale - através da interpretação de mapas hipsométricos.

## Mapa hipsométrico – mapa que representa o relevo através de cores

A Península Ibérica é uma região com um relevo bastante acentuado

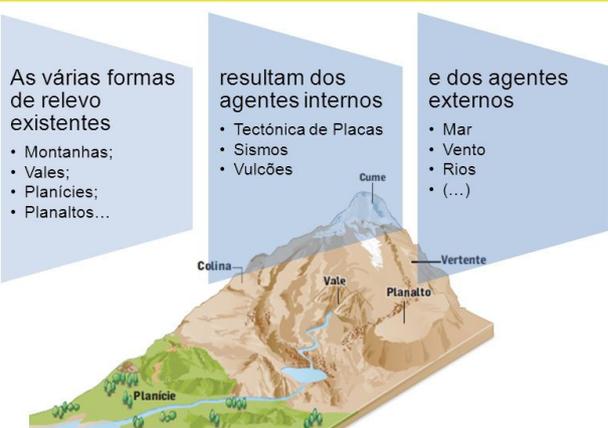
Planícies predominam junto à costa.

Montanhas predominam a Norte, Centro e Sudeste.



2. Descrever as diferentes formas de relevo: **MONTANHA** (= elevação de terreno superior a mil metros); **PLANALTO**, (superfície alta, mas plana, com altitude superior a 200 metros) **PLANÍCIE** (=superfície plana, com altitude inferior a 200 metros) **VALE** (=terreno situado entre duas altas elevações).

## Principais formas de relevo



3. Salientar os principais contrastes no relevo de Portugal.

R: Enquanto a Península Ibérica é formada por Montanha e Planaltos (Meseta Ibérica), em Portugal existe no Norte uma zona Montanhosa e de Planaltos no que se estende até ao Centro do País. O Sul apresenta planícies.

4. Caracterizar os principais tipos de costa em Portugal (baixa/arenosa e alta/escarpada).

R: A Costa portuguesa é extensa e pode ser de 2 tipos: baixa e arenosa (praia) ou alta e rochosa (arriba/falésia)

5. Caracterizar o relevo da região onde habita.

R: Apresenta montanha - Arrábida - e Vales.

### Comprender os elementos de clima

1. Descrever o estado de tempo num determinado lugar e num dado momento.

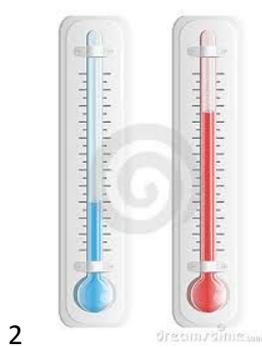
R: O Estado de Tempo consiste num conjunto de condições da atmosfera num dado local e num certo período de tempo (curto, normalmente).

2. Identificar os principais elementos de clima: R: A **TEMPERATURA** (=aquecimento ou arrefecimento do lar), a **PRECIPITAÇÃO** (= quantidade de água que cai num certo local, na forma de chuva, neve ou granizo) e o **VENTO**.

### 3. Distinguir estado de tempo de clima.

R: O **ESTADO DE TEMPO** consiste num conjunto de condições da atmosfera num dado local e num certo período de tempo (curto, normalmente), enquanto o **CLIMA** é uma sucessão de estados de tempo semelhantes num dado local e período de tempo (normalmente 30 anos).

### 4. Identificar os instrumentos utilizados para medir e registar os principais elementos de clima (termómetro, pluviómetro) e as respetivas unidades utilizadas para quantificar esses elementos de clima.

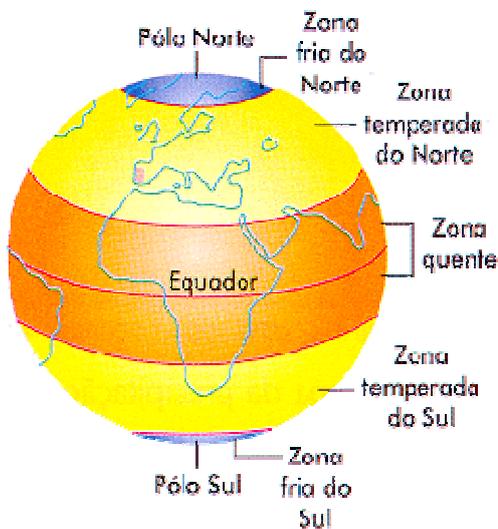


1. **Anemómetro** = mede a velocidade do vento em km/h
2. **Termómetro** = mede a temperatura de um local em graus
3. **Cata-Vento** = Indica a direcção do vento
4. **Pluviómetro** = mede a precipitação (chuva) em milímetros (mm)

### Compreender os fatores que interferem no clima da Península Ibérica

1. Localizar as zonas terrestres a partir dos elementos geométricos da esfera terrestre (zonas intertropical, temperadas e frias). R: As principais zonas climáticas da Terra são as Zonas Frias (Pólos), as Zonas Temperadas (do Hemisfério Norte Sul) e a Zona Quente (do equador).

2. Relacionar as zonas terrestres com as zonas climáticas (quente, temperadas e frias):



R: Ver a Figura.

3. Contextualizar a Península Ibérica na zona temperada do norte.

R: Ver a Figura.

4. Identificar os principais fatores que influenciam o clima da Península Ibérica - situação zonal, proximidade/afastamento do mar, relevo.

R: os fatores são: as zonas climáticas (marítima, mediterrânica e semiárida); o relevo (a temperatura varia com a altitude) e a proximidade ou afastamento do mar (as zonas litorais são mais húmidas do que as do interior e amplitude térmica é menor no litoral do que no interior).

### Compreender a distribuição regional dos principais elementos do clima

1. Descrever a distribuição espacial da precipitação na Península Ibérica, destacando os contrastes regionais existentes em Portugal.

R: A maior 'precipitação' ou pluviosidade (chuvas) verificam-se na zona Norte e Noroeste da P. Ibérica = zona temperada marítima. O mesmo se passa em Portugal, onde o Norte tem maior regime de chuvas. No Interior e na zona temperada mediterrânica (Sul e Sueste) encontra-se o menor índice de pluviosidade na P. Ibérica e também em Portugal.

2. Descrever a variação espacial da temperatura na Península Ibérica, destacando os contrastes regionais existentes em Portugal.

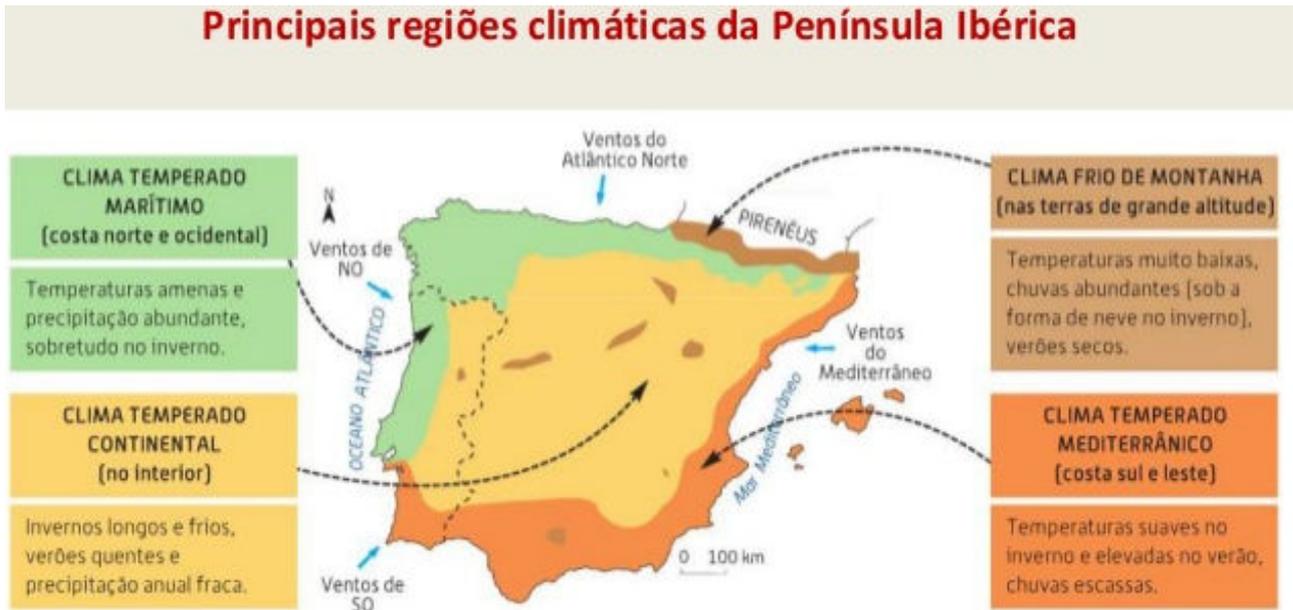
R: A temperatura varia de região para região. Assim, a zona temperada marítima apresenta verões e invernos suaves e chuvas abundantes; a Zona temperada mediterrânica tem temperaturas suaves no Inverno e elevadas no Verão, com pouca pluviosidade; Na Zona semiárida, existem temperaturas quentes no verão e pouca chuva.

3. Relacionar os contrastes e variações espaciais observados na distribuição da precipitação com os fatores do clima - relevo e proximidade/afastamento do mar.

R: O relevo e a proximidade do mar determinam o clima de uma região, pois com a altitude, a temperatura baixa. Além disso, sendo as montanhas um obstáculo que faz subir o ar, formam-se nuvens que originam as chuvas. A proximidade ou afastamento do mar altera a temperatura de uma região, pois a humidade é maior nas zonas litorais tornando mais suave o clima em comparação com as zonas do interior, sujeitas a maior amplitude térmica se compararmos o verão com o inverno. O regime de chuvas também é diferente sendo mais abundante no litoral.

## Comprender a diversidade climática da Península Ibérica

1. Localizar as principais regiões climáticas da Península Ibérica a partir da leitura de mapas. R: Ver o Mapa
2. Caracterizar o clima temperado marítimo. R: Ver o Mapa
3. Caracterizar o clima temperado mediterrâneo. R: Ver o Mapa



## Conhecer e compreender os principais rios da Península Ibérica



1. Distinguir rede hidrográfica de bacia hidrográfica. R: a *Rede Hidrográfica* é o conjunto de um rio e seus afluentes. A *Bacia Hidrográfica* será o território ou área banhada por um rio e seus afluentes - [Vê o mapa com a bacia hidrográfica dos rios.]

2. Localizar os principais rios da Península Ibérica, distinguindo os luso-espanhóis dos nacionais.

R: Ver os Mapas.

3. Relacionar os traços morfológicos gerais da Península Ibérica com as bacias hidrográficas.

R: Ver os Mapas.

4. Definir caudal. R: Será a quantidade de água, medida em metros

cúbicos por segundo, que passa num certo local do curso de água.

5. Descrever as diferenças de caudal entre os rios do Norte e os do Sul, relacionando-as com os diferentes quantitativos de precipitação que ocorrem nessas regiões.

R: O Caudal dos rios no Norte do País é maior devido à abundância de chuvas e às regiões montanhosas por onde passam. No Sul, o caudal dos rios é menor devido à menor precipitação e ao relevo mais plano.

6. Caracterizar, de forma breve, a rede hidrográfica da região onde habita. R: a região está no meio de dois rios: o Sado e o Tejo, cada um com os seus afluentes.

## Conhecer e compreender a vegetação natural da Península Ibérica

1. Definir vegetação natural.

R: São as plantas que nascem num local sem intervenção humana.



## 2. Identificar a vegetação natural dominante na Península Ibérica, dando particular ênfase à do território continental Português.

R: Na P. Ibérica a vegetação natural está dependente de características como o Relevo e o Clima, fazendo variar a vegetação de região para região. Assim, podemos distinguir a Norte uma Ibéria Húmida e a Sul uma Ibéria Seca, com vegetação própria: carvalho, castanheiro, faia e salgueiro a **Norte**; sobreiro, azinheira, pinheiro - manso, a **Sul**.

## 3. Relacionar a vegetação natural dominante na Península Ibérica com as regiões climáticas e o relevo.

R: Na região de **Clima Temperado Marítimo** - norte e oeste da P. Ibérica (húmido), predominam as árvores de folha caduca (perdem a folha no Outono); Na região de **Clima Temperado Mediterrâneo** - Sul e Este da P. Ibérica (seca), predominam as árvores de folha persistente como o Sobreiro, Azinheira e Pinheiro-Manso; Na região de **Clima Temperado Frio** (Montanhas), predomina a vegetação de arbusto.

## 4. Identificar as principais alterações da vegetação na atualidade.

R: Ao longo do tempo os seres humanos foram introduzindo novas plantas devido a actividades como a agricultura e a pastorícia, alterando a vegetação natural das regiões.

## 5. Discutir medidas de preservação da vegetação natural.

R: Por exemplo arborizar áreas afectadas por incêndios ou que foram afectadas pelas actividades humanas, para além da criação de Parques Nacionais e Reservas Naturais em zonas ainda pouco afectadas pelas actividades humanas.

## 6. Caracterizar a vegetação da região onde habita.

R: É uma região de transição, apresentando vegetação de Ibéria Húmida (Pinheiro Bravo) e de Ibéria Seca (Azinheira e Sobreiro)

### Conhecer e compreender a diversidade natural dos arquipélagos dos Açores e da Madeira

#### 1. Definir arquipélago.

R: É um conjunto de ilhas situadas próximas umas das outras.

#### 2. Localizar o arquipélago dos Açores e da Madeira em mapas de diferentes escalas. R: Observa o Mapa.



#### 3. Identificar as ilhas dos arquipélagos.

**AÇORES:** Grupo Ocidental: Flores e Corvo; Grupo Central: Pico, S. Jorge, Graciosa, Terceira e Faial.

Grupo Oriental: S. Miguel e S<sup>a</sup> Maria.

**MADEIRA:** Madeira e Porto Santo, além dos ilhéus como as Selvagens e Desertas.

#### 4. Identificar diferentes formas de relevo nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.

R: Devido à sua origem Vulcânica, estas ilhas apresentam um relevo montanhoso, com costas altas e vales profundos. No caso dos Açores é

possível encontrar também zonas mais planas (as fajãs) onde se pratica agricultura e pecuária), enquanto na Madeira essa agricultura é feita em socalcos ao longo das encostas.

#### 5. Distinguir o clima do arquipélago dos Açores do clima do arquipélago da Madeira.

R: A localização geográfica condiciona o clima de cada ilha. Nos AÇORES, o clima é húmido, com chuvas abundantes ao longo do ano, mas com clima ameno (suave). Na MADEIRA existe um clima com verões quentes e secos e invernos suaves, embora a vertente norte da Ilha esteja mais exposta a ventos e ser mais chuvosa devido à altitude.

#### 6. Relacionar o clima com a cobertura vegetal nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.

Noas AÇORES, a vegetação é constituída por árvores como o louro, o mogno e o sanguinho. Na MADEIRA encontramos eucaliptos, acácias, pinheiros e castanheiros além da floresta natural de Laurissilva.